



Fundo de Investimento Financeiro Santander Meridional Renda Fixa

C.N.P.J. Nº 00.753.858/0001-27
Administrado pelo BANCO SANTANDER BRASIL S.A. - C.N.P.J. Nº 61.472.676/0001-72
Rua Amador Bueno nº 474 - Santo Amaro - São Paulo - SP

COMENTÁRIO DO ADMINISTRADOR

Prezados Cotistas:
O Fundo de Investimento Financeiro Santander Meridional Renda Fixa tem como objetivo gerar rentabilidade para seus cotistas através da aplicação preponderante de seus recursos em títulos públicos federais podendo, no entanto, posicionar parte de sua carteira em ativos de crédito privado que, por sua natureza, podem oferecer retorno superior à média dos ativos de renda fixa disponíveis no mercado.
O Grupo Santander Banespa segue rigorosa política para a seleção dos ativos que compõem as carteiras de seus fundos de investimentos. Estes ativos podem, em função de eventos alheios ao controle do administrador, passar por períodos em que sua negociação em mercado secundário tem liquidez bastante limitada, impedindo que, em função das movimentações de resgate, sejam respeitados os limites máximos de participação por ativo em suas carteiras.
No caso do Fundo de Investimento Financeiro Santander Meridional Renda Fixa, cuja demonstração financeira é apresentada a seguir, esta situação ocorre e foi ressaltada em nota da auditoria responsável.
Na posição de administradores deste Fundo, entendemos ser importante reforçar o comentário realizado nesta mesma nota, de que estaremos atuando, na medida em que as condições de mercado permitirem, no sentido de enquadrar as aplicações deste Fundo.

Atenciosamente,
Banco Santander Brasil S.A. - Administrador

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 - Em milhares de reais

Aplicação/especificação	Valor atual	Percentual sobre as aplicações
DISPONIBILIDADES	4	0,01
Banco Santander Brasil S.A.	4	0,01
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	500	1,49
Notas do Banco Central - NBCE	500	1,49
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	33.146	98,50
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	25.016	74,34
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	25.016	74,34
CERTIFICADOS DE DEPÓSITO BANCÁRIO	876	2,60
Banco Santander Brasil S.A.	876	2,60
DEBÊNTURES	8.147	24,21
Draft II Participações S.A.	4.490	13,34
Inepar S.A. Indústrias e Construções	3.657	10,87
PROVISÃO PARA DESVALORIZAÇÃO DE DEBÊNTURES	(1.864)	(5,54)
Provisão para desvalorização	(1.864)	(5,54)
COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO	915	2,72
FIF Santander Meridional DI Liquidez	915	2,72
VINCULADOS À PRESTAÇÃO DE GARANTIAS	56	0,17
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	56	0,17
TOTAL DO ATIVO	33.650	100,00
OUTRAS OBRIGAÇÕES	132	
Fiscais e previdenciárias	4	
Taxa de administração	92	
Diversas	36	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	33.518	
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	33.650	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercício findo em 31 de dezembro de 2001	Período de 1º de outubro a 31 de dezembro de 2000	
	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2000	Período de 1º de outubro a 31 de dezembro de 2000
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO/PERÍODO		
Em 31.12.00 - 22.888.698,5900 cotas a R\$ 2,8882 cada	66.108	
(30.09.00 - 28.320.567,1290 cotas a R\$ 2,8011 cada)		79.328
(31.12.99 - 35.353.203,5810 cotas a R\$ 2,5173 cada)		88.994
Cotas emitidas - 4.390,5871 (período findo em 31.12.2000 - 31.163,3900)	3	87
(período findo em 30.09.2000 - 15.971.862,1300)		42.654
Cotas resgatadas - 12.335.924,0151 (período findo em 31.12.00 - 5.463.031,9290)	(32.949)	(14.955)
(período findo em 30.09.00 - 23.004.498,5820)		(55.076)
Variação no resgate de cotas	(4.881)	(587)
		(5.950)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	28.281	63.873
RECEITAS	9.131	3.097
Rendas de aplicações		
interfinanceiras de liquidez	1.155	39
Rendas de títulos e valores mobiliários	7.968	3.056
Outras receitas operacionais	8	2
DESPESAS	(3.894)	(862)
Resultado de transações com títulos e valores mobiliários	(368)	(326)
Taxa de administração	(1.568)	(532)
Despesas administrativas	(68)	(4)
Provisão para desvalorização de debêntures	(1.864)	
Outras despesas operacionais	(26)	(26)
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO APROPRIADO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.237	2.235
		8.706
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DO EXERCÍCIO/PERÍODO		
Em 31.12.01 - 10.557.165,1620 cotas a R\$ 3,1749 cada	33.518	
31.12.00 - 22.888.698,5900 cotas a R\$ 2,8882 cada		66.108
30.09.00 - 28.320.567,1290 cotas a R\$ 2,8011 cada		79.328

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E DE 2000

Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Fundo foi constituído em 31 de julho de 1995, iniciando suas atividades em 1º de abril de 1996, sob a forma de condomínio aberto com prazo indeterminado de duração. Conforme Assembléa Geral de Condôminos de 19 de setembro de 2000, foi aprovada a alteração da denominação social do Meridional Renda Fixa Fundo de Investimento Financeiro para a denominação atual e a transferência do administrador do Fundo do Banco Bozano, Simonsen S.A. para o Banco Santander Brasil S.A. a partir dessa data, com elaboração de demonstração financeira para a

data-base de 30 de setembro de 2000. Nesse contexto, estão sendo apresentadas as demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2001 e do período de 1º de outubro a 31 de dezembro de 2000, elaboradas sob a responsabilidade do atual administrador, e do período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2000, de responsabilidade do antigo administrador.

O Fundo tem como objetivo proporcionar aos cotistas a valorização das cotas por ele emitidas mediante aplicações em ativos de renda fixa e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro, de acordo com regulamentação específica do Banco Central do Brasil - BACEN. Conseqüentemente, o patrimônio líquido do Fundo está sujeito às oscilações positivas e negativas desses ativos. Em decorrência da possibilidade de adoção de política de investimento agressiva pelo administrador, o patrimônio líquido do Fundo pode estar em risco, podendo ocorrer perda do capital investido. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou, por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos - FGC.

O Fundo possuía em 31 de dezembro de 2001, mais de 10% de suas aplicações em debêntures de emissão de uma mesma pessoa jurídica, estando em desacordo ao previsto em seu regulamento. O administrador está tomando as medidas necessárias para o enquadramento das aplicações do Fundo.

2. PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para elaboração das demonstrações financeiras emanam das normas do BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

Os títulos e valores mobiliários são valorizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados diariamente ao valor de mercado. O ágio ou deságio, quando aplicável, é apropriado diariamente, em função dos prazos de vigência dos títulos. Os resultados das operações no mercado de "swap" são apropriados de acordo com os prazos dos contratos às taxas de mercado. Os resultados gerados em operações nos mercados de liquidação futura são apropriados diretamente ao resultado à medida que são auferidos.

3. EMISSÃO E RESGATE DE COTAS

As cotas do Fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de cotas do Fundo, é utilizado o valor da cota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos integrantes da composição da carteira. As cotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares.

O resgate de cotas do Fundo será efetuado, sem a cobrança de qualquer taxa e/ou despesa, no próprio dia da solicitação, com utilização do valor da cota em vigor no dia do respectivo pagamento. Não existe carência no resgate de cotas.

4. TAXAS E ENCARGOS

A taxa de administração creditada ao Banco Santander Brasil S.A., no exercício, no montante de R\$ 1.568 (período de 1º de outubro a 31 de dezembro de 2000 - R\$ 532 paga ao Banco Santander Brasil S.A.; período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2000 - R\$ 1.869 paga ao Banco Bozano, Simonsen S.A.), foi computada diariamente ao patrimônio líquido à razão de 3,00% ao ano, e paga mensalmente. Despesas administrativas, excluindo-se a taxa de administração, no montante de R\$ 68 representaram 0,13% (período de 1º de outubro a 31 de dezembro de 2000 - R\$ 4 representaram 0,006%; período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2000 - R\$ 11 representaram 0,01%) do patrimônio líquido médio do exercício/período.

5. DISTRIBUIÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio líquido com a correspondente variação no valor das cotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de cotas possuídas.

6. CUSTÓDIA DOS TÍTULOS EM CARTEIRA

Os títulos privados encontram-se custodiados junto à Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos Privados - CETIP e os títulos públicos junto ao Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC.

7. RENTABILIDADE

A rentabilidade do Fundo, no exercício, foi de 9,93% (período de 1º de outubro a 31 de dezembro de 2000 - 3,11%; período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2000 - 11,27%; 1999 - 45,54%; 1998 - 20,70%).

A rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O Fundo não possuía operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2001.

9. TRIBUTAÇÃO

Rendimentos produzidos são tributados à alíquota de 20% de acordo com a regulamentação aplicável. Considerando que o Fundo não tem prazo de carência, a incidência do imposto de renda no Fundo sobre os rendimentos auferidos ocorre no último dia útil de cada mês, ou no resgate, se ocorrer em outra data, mediante a redução na quantidade de cotas de cada cotista por valor correspondente ao imposto de renda devido. Os cotistas amparados por medida judicial específica não sofrem retenção do imposto de renda na fonte. Adicionalmente, sobre os resgates efetuados entre o 1º e o 29º dia após a data de aplicação incidirá Imposto sobre Operações Financeiras - IOF à alíquota estabelecida na legislação aplicável.

A DIRETORIA

Paulo César Jerônimo - Contador - CRC 1SP154319/O-1

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

18 de fevereiro de 2002

Aos Administrador e Cotistas

Fundo de Investimento Financeiro Santander Meridional Renda Fixa

(Administrado pelo Banco Santander Brasil S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Santander Meridional Renda Fixa em 31 de dezembro de 2001 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2001 e do período de 1º de outubro a 31 de dezembro de 2000, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos do Fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Santander Meridional Renda Fixa em 31 de dezembro de 2001 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2001 e do período de 1º de outubro a 31 de dezembro de 2000, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

4. Conforme mencionado na Nota 1, o Fundo passou a ser administrado pelo Banco Santander Brasil S.A., de acordo com Assembléa Geral de Condôminos realizada em setembro de 2000. Os trabalhos de auditoria sobre as demonstrações financeiras do período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2000, apresentados para fins de comparação, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório com data de 30 de novembro de 2000, sem ressalvas.
5. Conforme mencionado na Nota 1, o Fundo possuía em 31 de dezembro de 2001, mais de 10% de suas aplicações em debêntures de emissão de uma mesma pessoa jurídica, estando em desacordo ao previsto em seu regulamento. O administrador está tomando as medidas necessárias para o enquadramento das aplicações do Fundo.

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Sócio
Contador CRC 1SP127241/O-0